RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Exercício 2018

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e o presente Relatório da Administração: A Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR é uma empresa pública, vinculada à Secretaria dos Transportes do Estado do Rio Grande do Sul, criada em 29 de junho de 2012 (Lei nº 14.033/2012) para administrar as estradas com pedágio pertencentes ao Estado do Rio Grande do Sul. Após 15 anos de cobrança dos pedágios privados estabelecidos através do Programa Estadual de Concessão de Rodovias (PECR), o Governo do Estado debateu com a comunidade gaúcha um novo modelo de gestão de administração das estradas e estabeleceu um sistema público de pedagiamento em trechos anteriormente privados que foram colocados sob a gestão da EGR. O novo modelo consolidado tem como diferencial a criação de mecanismos permanentes de fiscalização pública, transparência e controle social, consulta às comunidades para as prioridades para cada localidade onde há alteração de modelo e ainda a destinação de todos os recursos arrecadados para as rodovias, com o objetivo de manter e melhorar seu estado de conservação. A arrecadação líquida dos pedágios teve aumento, em 2018, de 21,79% em relação ao exercício anterior, passando para o patamar de R$ 236 milhões. O fluxo de veículos total em 2018 foi de 40,8 milhões, representando uma redução de 4,17 % em relação à 2017. As intervenções em manutenção e conservação atingiram o montante de R$ 150,8 milhões, 44,97% maior do que 2017 demonstrando com isto, a forte determinação da administração em ampliar os recursos empregados nas rodovias da EGR. Os investimentos somados à manutenção e conservação atingiram o montante de R$ 172 milhões, o que representou 72,90% da receita operacional líquida. A EGR atua com um quadro de pessoal bastante reduzido e eficiente, sendo que a despesa de pessoal em 2018 representou 4,6 % da receita operacional líquida.

A EGR atua em 908,48 km de rodovias identificadas no quadro abaixo.

Quilometragem inicial e final, e extensão das rodovias da EGR pelos decretos nº 53.386 e nº 53.875

Praça	Rodovia	Trecho	Km inicial	Km final	Extensão (km) Decreto
Campo Bom	ERS-239	Entr. BRS-116 (P/ Novo Hamburgo) – Riozinho (Fim TRV-Mun)	13,23	88,77	75,54
Portão	ERS-122	Entr. ERS-240 (Rincão do Cascalho) - Entr. ERS-446 (P/ São Vendelino)	0,00	39,09	39,09
	ERS-240	Entr. BRS-116 (Vila Scharlau) – Entr. RSC-287/470/ERS-124 (B) (P/ Montenegro)	0,00	33,58	33,58
	RSC-287	Entr. RSC-470 (A)/ERS-240 (Montenegro) - Entr. ERS-411 (P/ Bronchier)	0,00	7,11	7,11
Santo Antônio da Patrulha	ERS-474	Entr. BRS-290 (P/ Porto Alegre) - Entr. ERS-239 (Rolante)	0,00	32,64	32,64
Viamão	ERS-040	Entr. ERS-118 (P/ Passo do Fiúza) – Entr. ERS-786 (Balneário Pinhal)	11,24	94,85	83,61
	ERS-784	Entr. ERS-786 (Cidreira) - Entr. ERS-040 (P/ Pinhal)	0,00	14,75	14,75
Flores da Cunha	ERS-122	Entr. RSC-453 (B) (Caxias do Sul) – Entr. ERS-437 (B) (Ipê)	80,04	129,71	49,67
Três Coroas	ERS-115	Entr. ERS-239 (P/ Taquara) - Entr. ERS-235 (Gramado)	0,00	41,97	41,97
Gramado	ERS-235	Entr. BRS-116 (P/Caxias do Sul - Inicio TRV-Mun) - Entr. ERS-115 (Gramado)	0,00	34,64	34,64
	ERS-235	Entr. ERS-115 (Gramado) – Canela (Fim Trv-Mun)	34,64	42,31	7,67
	ERS-466	Caracol - Entr. ERS-235 (P/ Canela)	0,00	7,22	7,22
São Francisco de Paula	ERS-235	ERS/235, Canela (Fim TRV-Mun) – Entr. ERS-020 (A) (Acesso sul à São Francisco de Paula)	42,31	76,32	34,01
	ERS-020	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) – Acesso Norte à São Francisco de Paula	89,05	95,40	6,35
	ERS-020	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) - Acesso à Três Coroas	67,18	89,05	21,87
Encantado	ERS-130	Entr. RSC-453 (A) (P/ Venâncio Aires) – Entr. ERS-129 (P/ Roca Sales)	69,19	97,27	28,08
	ERS-129	Entr. ERS-130 (P/ Arroio do Meio) - Entr. ERS-441 (Guaporé)	67,55	126,83	59,28
Boa Vista do Sul	RSC-453	Entr. BRS-386(B)/ERS-129 (Estrela) – Entr. RSC-470 (A) (Garibaldi)	37,97	96,18	58,21
	ERS-128	Entr. BRS-386 (B) (P/ Tabaí) – Entr. RSC-453 (Teutônia)	13,89	30,27	16,38
Cruzeiro do Sul	RSC-453	Entr. RSC-287/ERS-244 (P/ Santa Cruz do Sul) – Entr. ERS-130 (A) (P/ Cruzeiro do Sul)	0,00	29,83	29,83
Venâncio Aires	RSC-287	Entr. BRS-386 (B) (Tabaí) – Entr. BRS-471 (B) (P/ Santa Cruz)	28,03	104,65	76,62
Candelária	RSC-287	Entr. BRS-471 (B) (P/ Santa Cruz) – Entr. ERS-502 (P/ Contenda do Sul)	104,65	176,68	72,03
Coxilha	ERS-135	Entr. ERS-324 (Passo Fundo) – Entr. BRS-153 (A) (P/ Erechim)	0,00	78,33	78,33
Total					908,48

Em 2018 destacam-se as seguintes realizações:

1 - Aumento de capacidade na ERS-135, do km 15,8 ao 18,2. São 2,4 km de terceira pista no sentido Passo Fundo - Erechim, próximo à praça de pedágio de Coxilha; 2 – realização de obra de manutenção preventiva na ponte sobre o Arroio Plumbs, a ponte fica localizada na RSC-287, no Km 120, onde foi realizado o reforço da estrutura de fundação; 3 - Conclusão do viaduto Fritz e Frida, duplicação da travessia urbana do município de Santa Cruz do Sul e rótula de acesso na RSC-287; 4 - Conclusão de obra de retorno no km 49 da ERS-239; 5 – Conclusão de obra de alargamento de acostamento, entre os kms 91,4 e 94,4, da ERS-040, em Pinhal; 6 – Entrega de 22 veículos Chevrolet S10 Advantage para o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

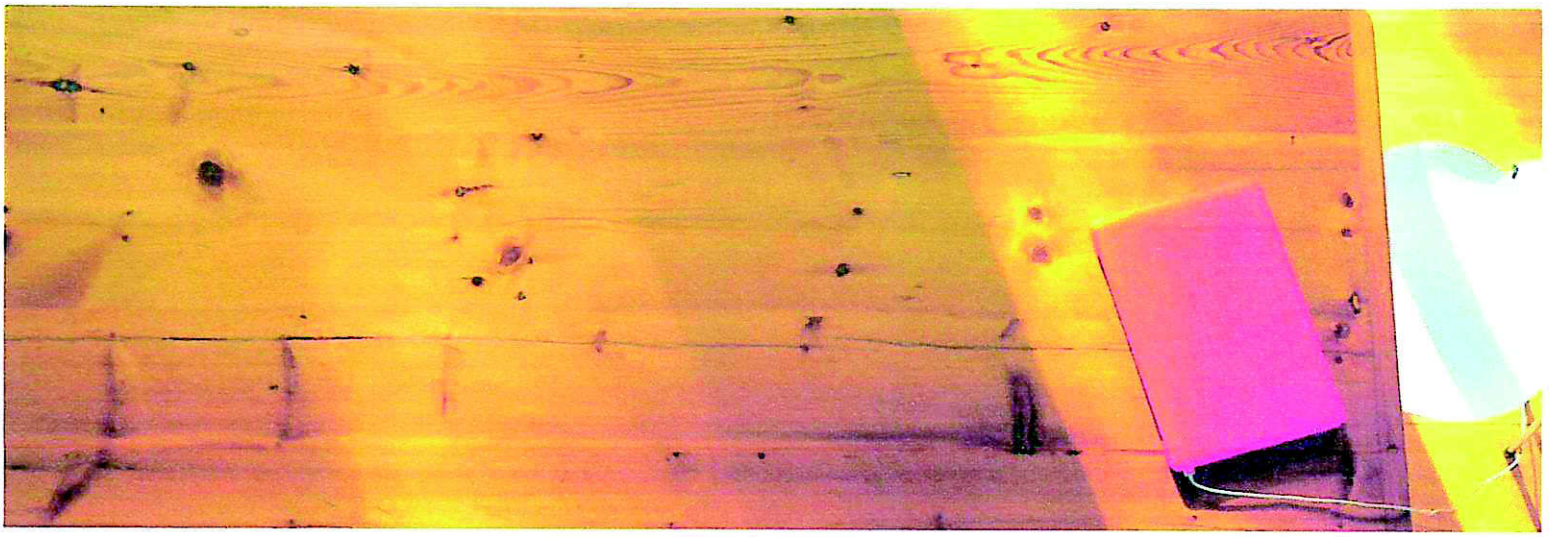
Na área administrativa destaca-se: projeto de implantação de sistema integrado ERP.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2018.

Nelson Lídio Nunes
Diretor – Presidente
CPF nº 150.698.340-53

Ney Michelucci Rodrigues
Diretor Adm. e Financeiro
CPF nº 237.646.270-34

Milton Cypel
Diretor Técnico
CPF nº 077.103.300-10



Crowe

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018
Com o relatório dos auditores independentes

Crowe Consult Auditores Independentes
Member Crowe Global

Rua Mateus Leme, 2004, Centro Cívico, Curitiba
Estado do Paraná – Brasil | + 55 41 3350 6013
www.consult.com.br | www.crowe.com/br

EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S.A. - EGR

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ... 2

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial 6
Demonstração do resultado 8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 9
Demonstração dos fluxos de caixa 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Crowe Consult Auditores Independentes
Member Crowe Global

Rua Mateus Leme, 2004, Centro Cívico, Curitiba
Estado do Paraná – Brasil | + 55 41 3350 6013
www.consult.com.br | www.crowe.com/br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, datado de 2 de março de 2018.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações

Crowe Consult Auditores Independentes
Member Crowe Global

Rua Mateus Leme, 2004, Centro Cívico, Curitiba
Estado do Paraná – Brasil | + 55 41 3350 6013
www.consult.com.br | www.crowe.com/br

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de outubro de 2020.

Crowe Consult Auditores Independentes
CRC PR002906/O

João Henrique Sperling Lubisco
Contador – CRC-RS067.188/O

Paulo Sergio da Silva
Contador – CRC PR029.121/O-0

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR
Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em R$ mil

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		**76.095**	**95.667**
Disponível	NOTA 4	**67.178**	**78.780**
Realizável a curto prazo		**8.917**	**16.887**
Arrecadação das praças		8.773	10.710
Impostos a recuperar	NOTA 5	0	5.928
Outros valores a receber		144	249
Ativo Não Circulante		**112.351**	**67.945**
Realizável a longo prazo		**41.647**	**23.253**
Créditos e valores	NOTA 6	11.343	11.019
Impostos a recuperar	NOTA 5	12.864	0
Depósitos judiciais	NOTA 7	17.404	12.234
Outros créditos		36	0
Imobilizado	NOTA 8	**1.069**	**1.072**
Intangível	NOTA 8	**69.635**	**43.620**
TOTAL DO ATIVO		**188.446**	**163.612**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR
Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em R$ mil

PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		**84.497**	**66.405**
Obrigações trabalhistas		**1.336**	**1.396**
Fornecedores	NOTA 9	**22.802**	**17.091**
Obrigações fiscais		**59.168**	**47.619**
Tributos e contribuições federais	NOTA 10	3.660	3.312
Tributos municipais	NOTA 11	48.207	37.092
Outras obrigações a pagar	NOTA 12	7.301	7.215
Outras obrigações		**269**	**176**
Provisão para penalidades contratuais		**922**	**123**
Passivo Não Circulante		**17.302**	**12.136**
Exigível a longo prazo		**17.302**	**12.136**
Tributos e contribuições federais	NOTA 7	17.302	12.136
Patrimônio Líquido		**86.647**	**85.071**
Capital Social	NOTA 13.1	**43.584**	**37.753**
Capital subscrito		44.084	38.253
(-) Capital a integralizar		(500)	(500)
Reserva de Lucros	NOTA 13.3	**43.063**	**47.318**
TOTAL DO PASSIVO		**188.446**	**163.612**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR
Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em R$ mil

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**296.995**	**243.343**
Arrecadação das praças		296.995	243.343
DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA		**(60.961)**	**(49.541)**
(-) Deduções		(60.961)	(49.541)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**NOTA 14**	**236.034**	**193.802**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**NOTA 15**	**(212.698)**	**(171.044)**
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		**23.336**	**22.758**
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		**351**	**401**
DESPESAS OPERACIONAIS	**NOTA 16**	**(24.067)**	**(19.207)**
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(380)**	**3.951**
Receitas financeiras	**NOTA 17**	2.024	4.120
Despesas financeiras	**NOTA 17**	(1)	(5.833)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**1.643**	**2.239**
Provisão IRPJ		0	(551)
Provisão CSLL		0	(207)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**1.643**	**1.481**
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO		**0,05**	**0,05**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do período de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018

Em R$ mil

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		Reserva Legal	Reserva Ret. Lucros		
Saldo em 31.12.2016	33.288	2.941	42.971	13.619	79.200
Integralização	4.465	-	-	-	4.465
Lucro líquido exercício	-	-	-	1.481	1.481
Destinação :					
Reserva legal	-	74	-	(74)	-
Reserva retenção lucros	-	-	1.407	(1.407)	-
Ajuste exercício anterior	-	-	(75)	-	(75)
Saldo em 31.12.2017	37.753	3.015	44.303	-	85.071
Integralização	5.831	-	-	-	5.831
Lucro/Prejuízo líquido exercício	-	-	-	1.643	1.643
Destinação :					
Reserva legal	-	82	-	(82)	-
Reserva retenção lucros	-	-	1.561	(1.561)	-
(-)JSCP			(5.898)		(5.898)
Saldo em 31.12.2018	43.584	3.097	39.966	-	86.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em R$ mil

Fluxo de Caixa Operacional	**2018**	**2017**
Lucro/Prejuízo líquido	1.643	1.481
Despesas com depreciação	183	125
Despesas com amortização	887	691
Ajustes exercícios anteriores	-	(75)
Aumento/Diminuição do ativo		
Arrecadação das praças	1.937	8.984
Adiantamentos	49	(122)
Valores a receber	45	11
Dépositos judiciais	(21)	69
Estoques	-	68
Despesas antecipadas	32	(31)
Valores a receber longo prazo	(360)	(11.018)
Depósitos judiciais longo prazo	(5.169)	(12.234)
Aumento/Diminuição de impostos a recuperar	(6.936)	(1.277)
Aumento/Diminuição do passivo		
Obrigações trabalhistas	(60)	249
Fornecedores	5.711	3.137
Obrigações fiscais	11.549	8.963
Outras contas a pagar	93	1.325
Adiantamento de clientes	-	5
Provisões	799	(45)
Imposto de renda pessoa jurídica longo prazo	5.166	12.136
Caixa líquido atividades operacionais	**15.548**	**12.442**
Fluxo de caixa investimentos		
Aquisição/Baixa de imobilizado	(180)	(490)
Aquisição de intangível	(26.903)	(12.310)
Caixa líquido atividades investimentos	**(27.083)**	**(12.800)**
Fluxo de caixa financiamentos		
Integralização de capital	5.831	4.464
JSCP	(5.898)	
Caixa líquido atividades financiamentos	**(67)**	**4.464**
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	**(11.602)**	**4.106**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	**78.780**	**74.674**
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	**67.178**	**78.780**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações Gerais

A Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR – é uma empresa pública (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual nº 14.033 de 29/06/2012 e vinculada à Secretaria dos Transportes, é regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 49.593 de 19/09/2012. A EGR tem como objeto social a exploração da infraestrutura rodoviária mediante a cobrança de pedágios públicos, a exploração da infraestrutura poderá ser realizada em quaisquer rodovias pertencentes ao sistema Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul diante de outorga do governo do estado. Atualmente empresa está autorizada pelo governo do estado por tempo indeterminado à administra 14 praças de pedágio aplicando seus recursos em 16 rodovias abrangendo 63 municípios do estado.

EGR

Quilometragem inicial e final, e extensão das rodovias da EGR pelos decretos nº 53.386 e nº 53.875

Praça	Rodovia	Trecho	Km inicial	Km final	Extensão (km) Decreto
Campo Bom	ERS-239	Entr. BRS-116 (P/ Novo Hamburgo) – Riozinho (Fim TRV-Mun)	13,23	88,77	75,54
Portão	ERS-122	Entr. ERS-240 (Rincão do Cascalho) - Entr. ERS-446 (P/ São Vendelino)	0,00	39,09	39,09
	ERS-240	Entr. BRS-116 (Vila Scharlau) – Entr. RSC-287/470/ERS-124 (B) (P/ Montenegro)	0,00	33,58	33,58
	RSC-287	Entr. RSC-470 (A)/ERS-240 (Montenegro) - Entr. ERS-411 (P/ Bronchier)	0,00	7,11	7,11
Santo Antônio da Patrulha	ERS-474	Entr. BRS-290 (P/ Porto Alegre) - Entr. ERS-239 (Rolante)	0,00	32,64	32,64
Viamão	ERS-040	Entr. ERS-118 (P/ Passo do Fiúza) – Entr. ERS-786 (Balneário Pinhal)	11,24	94,85	83,61
	ERS-784	Entr. ERS-786 (Cidreira) - Entr. ERS-040 (P/ Pinhal)	0,00	14,75	14,75
Flores da Cunha	ERS-122	Entr. RSC-453 (B) (Caxias do Sul) – Entr. ERS-437 (B) (Ipê)	80,04	129,71	49,67
Três Coroas	ERS-115	Entr. ERS-239 (P/ Taquara) - Entr. ERS-235 (Gramado)	0,00	41,97	41,97
Gramado	ERS-235	Entr. BRS-116 (P/Caxias do Sul - Inicio TRV-Mun) - Entr. ERS-115 (Gramado)	0,00	34,64	34,64
	ERS-235	Entr. ERS-115 (Gramado) – Canela (Fim Trv-Mun)	34,64	42,31	7,67
	ERS-466	Caracol - Entr. ERS-235 (P/ Canela)	0,00	7,22	7,22
São Francisco de Paula	ERS-235	ERS/235, Canela (Fim TRV-Mun) – Entr. ERS-020 (A) (Acesso sul à São Francisco de Paula)	42,31	76,32	34,01
	ERS-020	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) – Acesso Norte à São Francisco de Paula	89,05	95,40	6,35
	ERS-020	Entr. ERS-235 (B) (P/ Canela) - Acesso à Três Coroas	67,18	89,05	21,87
Encantado	ERS-130	Entr. RSC-453 (A) (P/ Venâncio Aires) – Entr. ERS-129 (P/ Roca Sales)	69,19	97,27	28,08
	ERS-129	Entr. ERS-130 (P/ Arroio do Meio) - Entr. ERS-441 (Guaporé)	67,55	126,83	59,28
Boa Vista do Sul	RSC-453	Entr. BRS-386(B)/ERS-129 (Estrela) – Entr. RSC-470 (A) (Garibaldi)	37,97	96,18	58,21
	ERS-128	Entr. BRS-386 (B) (P/ Tabaí) – Entr. RSC-453 (Teutônia)	13,89	30,27	16,38
Cruzeiro do Sul	RSC-453	Entr. RSC-287/ERS-244 (P/ Santa Cruz do Sul) – Entr. ERS-130 (A) (P/ Cruzeiro do Sul)	0,00	29,83	29,83
Venâncio Aires	RSC-287	Entr. BRS-386 (B) (Tabaí) – Entr. BRS-471 (B) (P/ Santa Cruz)	28,03	104,65	76,62
Candelária	RSC-287	Entr. BRS-471 (B) (P/ Santa Cruz) – Entr. ERS-502 (P/ Contenda do Sul)	104,65	176,68	72,03
Coxilha	ERS-135	Entr. ERS-324 (Passo Fundo) – Entr. BRS-153 (A) (P/ Erechim)	0,00	78,33	78,33
Total					908,48

2. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis são preparadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável.

Receita de pedágio – As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio pré e pós-pagos, são registrados no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de rendimento de aplicações financeiras – Os rendimentos referentes às aplicações financeiras (SIAC – Sistema de Integrado de Administração de Caixa) são registrados como receita financeira, apropriadas mensalmente, sempre calculadas até o encerramento do mês.

3.2 Regime de Contabilização

As receitas e despesas foram apropriadas com base no regime de competência.

3.3 Disponibilidades

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento de obrigações de curto prazo.

3.4 Impostos

Os impostos são calculados de acordo com a Legislação Tributária em vigor. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região em decisão de 1° grau no processo n° 5019554-33.2014.404.7100/RS, na data de 12/07/2018, reconheceu a aplicação da imunidade recíproca em relação ao IRPJ à EGR.

No exercício de 2018 a EGR foi notificada pela Receita Federal do lançamento de débitos referentes ao IRPJ e a CSLL, nos exercícios de 2012 a 2015, no valor de R$ 133.104.427,98, valor resultante do entendimento, por parte dos auditores, que todos os valores gastos na rodovia deveriam ser classificados como investimento. A EGR protocolou impugnação referente a este lançamento descordando deste entendimento demonstrando tecnicamente que os valores realmente tratavam de manutenção e não investimento.

4. Disponível

Os saldos do disponível estão assim distribuídos.

	31/12/2018	31/12/2017
NUMERÁRIO EM CAIXA	5	0
BANCO CONTA CORRENTE	2170	3.497
APLICAÇÕES	65.003	75.283
TOTAL	67.178	78.780

5. Impostos a Recuperar

Os saldos de impostos a recuperar do exercício de 2017 foram transferidos para o longo prazo, assim como os valores apurados no exercício de 2018.

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF A RECUPERAR	17	17
CSLL A RECUPERAR	3.342	1.476
INSS A RECUPERAR	-	7
IRPJ A RECUPERAR	9.505	4.338
PIS/COFINS/CSLL A RECUPERAR	-	90
TOTAL	12.864	5.928
PARCELA CURTO PRAZO	-	5.928
PARCELA LONGO PRAZO	12.864	-

6. Créditos e Valores

Os valores registrados como Valores Rejeitados Indevidamente representam valores registrados no sistema de arrecadação e não pagos pela gestora de meios de pagamentos eletrônicos.

	31/12/2018	31/12/2017
VALORES REJEITADOS INDEVIDAMENTE	11.341	11.018
DESPESAS REEMBOLSÁVEIS	2	1
TOTAL	11.343	11.019

7. Depósitos Judiciais

A Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. – EGR, através de ação ordinária nº 5019554-33.2014.404.7100/RS está discutindo a imunidade do IRPJ, e está efetuando os pagamentos mensais via depósitos judiciais, em conta designada pela justiça. Para evidenciar os valores depositados efetuou-se o registro no realizável a longo prazo e correspondente obrigação no exigível a longo prazo.

	31/12/2018	31/12/2017
DJ – IMPOSTO DE RENDA 2014	3.762	3.762
DJ – IMPOSTO DE RENDA 2015	2.858	2.858
DJ – IMPOSTO DE RENDA 2016	4.091	4.091
DJ – IMPOSTO DE RENDA 2017	1.425	1.425
DJ – IMPOSTO DE RENDA 2018	5.166	-
OUTROS DEPÓSITOS	102	99
TOTAL	17.404	12.234

8. Imobilizado e Intangível

Os bens adquiridos pela Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR estão demonstrados pelo valor do custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear pelas taxas vigentes.

IMOBILIZADO	Saldo no início do exercício	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo no final do exercício
Móveis e utensílios	195	1	0	28	168
Máquinas	6	0	0	1	5
Equipamentos	550	169	0	78	641
Computadores e periféricos	272	73	0	68	277
Impressoras	13	38	0	8	43
Imob. Pred. 3º	36	54	0	0	90
(-) Perda valor não recuperável	0	-155	0	0	-155
Total	1.072	180	0	183	1.069

INTANGÍVEL	Saldo no início do exercício	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo no final do exercício
Software	277	293	0	168	402
Imóveis	13.699	4.325	0	720	17.303
Obras em andamento	29.644	21.303	0	0	50.948
Projetos	0	982	0	0	982
Total	43.620	26.903	0	888	69.635

TOTAL IMOB. E INTAG.	44.692	27.083	0	1.071	70.704

No intangível, na conta de Imóveis e Obras em Andamento, estão registrados valores de obras viárias, tais como acessos, passarelas e duplicações em estradas estaduais, executadas pela Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR, amortizados a taxa de 4% ao ano nas condições estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 04, que trata especificamente sobre este item patrimonial. Abaixo as taxas de depreciação utilizadas pela Companhia:

	Taxa de depreciação/amortização
Móveis e utensílios	10%
Máquinas	10%
Equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Impressoras	20%
Software	20%
Imóveis	4%
Obras em andamento	0%

8.1 Imobilizado Recebido do DAER-RS – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem

No início de suas operações no ano de 2012 a EGR utilizou os bens que já se encontravam na estrutura das praças de pedágio, estes bens não foram incorporados ao patrimônio da EGR pois eles foram cedidos para o uso, mas até o presente momento não foi elaborado nenhum termo oficializando isto apesar de solicitação da Procuradoria Geral do Estado através do processo administrativo 18049600018289, mesmo não constando no patrimônio da EGR a gestão destes bens é realizada por empresa contratada especificamente para este fim.

9. Fornecedores

	31/12/2018	31/12/2017
SERVIÇO DE ARRECADAÇÃO	3.233	2.667
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	6.265	9.218
FORNECIMENTO DE ASFALTO	8.128	2.209
OUTROS FORNECEDORES	5.176	2.997
TOTAL	22.802	17.091
Valores a vencer em até 30 dias	22.802	17.091

10. Tributos e Contribuições Federais

	31/12/2018	31/12/2017
PIS A RECOLHER	156	157
COFINS A RECOLHER	719	724
IR TERCEIROS	272	222
INSS TERCEIROS	818	733
PIS/COFINS/CSLL TERCEIROS	1.695	1.476
TOTAL	3.660	3.312

11. Tributos Municipais

O ISSQN sobre o faturamento devido pela Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR é mensalmente registrado em conta do passivo circulante, mas não ocorreu pagamento em 2018 pois a matéria está sendo discutida no âmbito jurídico quanto à imunidade tributária. Pelo princípio da prudência, os valores totalizando R$ 11.049, foram registrados no passivo que já acumula R$ 47.812 referente aos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016,2017 e 2018. No exercício de 2017 ocorreu decisão judicial favorável a Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR no município de Candelária. O valor correspondente a esta prefeitura foi baixado da contabilidade em uma conta redutora das deduções no mês em que se deu a decisão.

	31/12/2018	31/12/2017
ISSQN TERCEIROS	395	329
ISSQN FATURAMENTO	47.812	36.763
TOTAL	48.207	37.092

12. Outras Obrigações a Pagar

Em 31/12/2018, a Empresa, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor de R$ 5.898. Valor registrado na conta Juros Capital Próprio a Pagar pertencente a conta sintética Outras Contas a Pagar.

	31/12/2018	31/12/2017
JUROS CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	5.899	5.831
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.402	1.384
TOTAL	7.301	7.215

13. Patrimônio Líquido

13.1 Capital Social

O capital social é de R$ 43.583.815,59 (Quarenta e três milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e quinze e cinquenta e nove centavos), dividido em 31.000.000 (trinta e um milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social previsto no Estatuto da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR publicado em 19 de setembro de 2012 através do Decreto nº 49.593 era de R$ 1.000.000,00 sendo R$ 500.000,00 integralizados. Houve a subscrição do capital social em dezembro de 2013 no valor de R$ 30.000.000,00 com base na Lei nº 14.372 de 13 de dezembro de 2013 e no Decreto nº 51.034 de 17 de dezembro de 2013 e integralizado em 2014. Em 2018 houve a integralização de capital de R$ 5.830.987,78 decorrente da incorporação dos juros de capital próprio.

13.2 Remuneração dos Investidores

No exercício de 2018 não serão distribuídos dividendos, tendo em vista que a política da Empresa é de aplicar nas rodovias sob sua administração todos os recursos que arrecada, situação expressa em sua lei de criação LEI N.° 14.033, de 29 de Junho DE 2012 no art.7° :"§ 2° A receita referida no inciso I deste artigo será depositada em conta da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR específica para cada praça de pedágio, devendo ser aplicada integralmente nas obras, serviços e demais investimentos na rodovia onde houve a arrecadação, deduzidos custos operacionais e tributários".

13.3 Reserva de Retenção de Lucros

Na reserva de retenção de lucros de 2018 foi acrescido o valor de R$ 1.561.694,08 referente ao lucro do exercício, deduzido o valor dos juros sobre o capital próprio foi R$ 5.898.589,29 e acrescido o valor de R$ 82.194,43 na reserva legal o que resultou no saldo de R$ 43.063.046,26 da Reserva de Lucros em 31.12.2018.

	31/12/2018	31/12/2017
RETENÇÃO DE LUCRO	45.864	44.302
JSCP	(5.898)	0
RESERVA LEGAL	3.097	3.015
TOTAL	43.063	47.318

14. Receita

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA DE ARRECADAÇÃO	**296.995**	**243.343**
(-) Deduções sobre a receita	(60.961)	(49.541)
PIS	(1.683)	(1.394)
COFINS	(7.767)	(6.434)
ISSQN	(11.049)	(9.235)
ISENTOS	(3.564)	(2.863)
MULTIPASSAGEM	(9.693)	(8.154)
ISENTADOS	(27.024)	(22.385)
VIOLAÇÃO	(181)	(110)
(-) REVERSÃO DE ISSQN		1.034
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**236.034**	**193.802**

15. Custos dos Serviços Prestados

	31/12/2018	31/12/2017
CUSTOS OPERACIONAIS	**(212.698)**	**(171.044)**
Manutenção e Conservação Rodovias	(169.913)	(126.343)
Arrecadação e Manutenção de Instalações	(40.372)	(41.348)
Convênios	(2.393)	(3.334)
Outros custos	(20)	(19)

16. Despesas Operacionais

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	31/12/2018	31/12/2017
DESPESAS OPERACIONAIS	**(24.067)**	**(19.207)**
Despesas Administrativas	(8.032)	(6.631)
Despesas com Pessoal	(10.933)	(10.881)
Despesas Comerciais	(2.188)	(1.695)
Doações	(2.914)	-

17. Resultado Financeiro

No exercício de 2017 ocorreu o registro do valor do JSCP na despesa financeira distorcendo a comparação entre o exercício de 2017 e 2018, no exercício de 2018 o JSCP foi registrado em conta específica no Patrimônio Líquido.

O resulta financeiro apresenta a seguinte composição:

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITA FINANCEIRA		
Juros Ativos	7	7
Remuneração Financeira SIAC	1.358	3.773
Descontos Obtidos	549	328
Variação Monetária Ativa	110	12
TOTAL	**2.024**	**4.120**
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juro Sobre o Capital Próprio	-	(5.832)
Variação Monetária Passiva	(1)	(1)
TOTAL	**(1)**	**(5.833)**

Nelson Lídio Nunes
Diretor – Presidente
CPF nº 150.698.340-53

Ney Michelucci Rodrigues
Diretor Adm. e Financeiro
CPF nº 237.646.270-34

Milton Cypel
Diretor Técnico
CPF nº 077.103.300-10

Marco Aurélio Lanzoni
Contador CRC/RS 083621
CPF nº 825.012.200-30

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O conselho de Administração da Empresa Gaúcha de Rodovias S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e demais documentos da Companhia referentes ao exercícios encerrado em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e tendo presente o teor do Relatório dos Auditores Independentes, manifesta-se pela aprovação, por unanimidade de votos, do conjunto de Demonstrações e Financeiras e, ainda, sem distribuição de dividendos, e que os lucros sejam incorporados na reserva de retenção de lucros.

Porto Alegre, 28 de Julho de 2021.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EGR

João Stefanes Machado- Presidente
Secretaria de Logística e Transportes

Mário Rache Freitas
Secretaria do Planejamento,
Mobilidade e Desenvolvimento Regional

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S/A – EGR

ATA 102

LOCAL, DATA E HORA: em conformidade com os Decretos Estaduais 55.115/2020, 55.118/2020, 55.128/2020, 55.130/2020 e da Resolução SELT 01/2020 (constam no site da EGR), que tratam dos procedimentos a serem adotados para prevenir a transmissão da COVID-19, e que estabelecem o regime excepcional de teletrabalho e de plantão extraordinário enquanto perdurar os efeitos da pandemia da COVID-19, a reunião dia 20 de agosto de 2021, às 12h00min, ocorreu de forma remota. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Conselheiros João Ângelo Miron Neto, Paulo Cesar Santana Nunes e Vanderlan Frank Carvalho Como convidados o Gerente Contábil Marco Lanzoni e a Sra. Marielle Lopes Dutra, que secretariou a reunião. **I – CONVOCAÇÃO:** os Conselheiros foram convocados através de correspondência eletrônica, na forma do Artigo 15 do Regimento Interno e o recebimento foi confirmado por telefone. **II – EXPEDIENTE:** o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Paulo Cesar Santana Nunes, saudou a todos os presentes e declarou instalada a reunião, apresentando a pauta do dia. **III – ORDEM DO DIA***:* **a)** análise e deliberações sobre a documentação apresentada pela Companhia, especialmente às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019, respectivamente; **b)** assuntos gerais. **IV - DELIBERAÇÕES: a[1])** em atendimentos às disposições legais e estatutária o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, emanando o seguinte parecer: **PARECER DO CONSELHO FISCAL:** *"Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Empresa Gaúcha de Rodovias S/A - EGR, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, todas em comparabilidade ao exercício social de 2017. Da análise procedida, concluiu-se que as Demonstrações Financeiras, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e, as manifestações deste Colegiado proferidas em relatórios de suas Reuniões Ordinárias, representam a posição econômico-financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, a exceção das incertezas quanto aos efeitos patrimoniais e financeiros que possam advir do Procedimento Fiscal de nº 1010100.2017.00475, que teve como sujeito passivo a Companhia, lavrado em 09 de novembro de 2018 pela Receita Federal do Brasil, relativos aos lançamentos de débitos referentes ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido. Os Conselheiros Fiscais não tiveram conhecimento de outros fatos ou evidências que indiquem que as informações incluídas na Demonstrações Financeiras e nas correspondentes Notas Explicativas não possam ser submetidas às deliberações da Assembleia Geral Ordinária de Acionista. Opinamos, ainda, favoravelmente sobre a Proposta de destinação do Lucro, oriunda dos Órgãos da Administração da Companhia, a qual não contempla a distribuição de dividendos ou de juros sobre o capital próprio ".* **a[2])** em atendimentos às disposições legais e estatutária o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, emanando o seguinte parecer: **PARECER DO CONSELHO FISCAL:** *"Na qualidade de membros do Conselho Fiscal*

Verificado em 24/09/2021 12:14:08 Página 1 de 3

da Empresa Gaúcha de Rodovias S/A - EGR, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, todas em comparabilidade ao exercício social de 2018. Da análise procedida, concluiu-se que as Demonstrações Financeiras, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e, as manifestações deste Colegiado proferidas em relatórios de suas Reuniões Ordinárias, representam a posição econômico-financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019, a exceção das incertezas quanto aos efeitos patrimoniais e financeiros que possam advir do Procedimento Fiscal de nº 1010100.2017.00475, que teve como sujeito passivo a Companhia, lavrado em 09 de novembro de 2018 pela Receita Federal do Brasil, relativos aos lançamentos de débitos referentes ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido. Os Conselheiros Fiscais não tiveram conhecimento de outros fatos ou evidências que indiquem que as informações incluídas na Demonstrações Financeiras e nas correspondentes Notas Explicativas não possam ser submetidas às deliberações da Assembleia Geral Ordinária de Acionista. Opinamos, ainda, favoravelmente sobre a Proposta de destinação do Lucro, oriunda dos Órgãos da Administração da Companhia, a qual não contempla a distribuição de dividendos ou de juros sobre o capital próprio ".

a[3]) de acordo com o que restou ajustado na Ata de nº 26 do Conselho Fiscal, realizada em 21 de maio de 2015, ratificado na ata de nº 70 de 24 de janeiro de 2019, relativamente à aferição da forma e dos procedimentos relativos aos instrumentos contratuais celebrados pela Companhia, o Conselheiro Presidente questionou quanto à conformidade dos mesmos com as normas aplicáveis, oportunidade em que os Conselheiros João Ângelo Miron Neto e Vanderlan Frank Carvalho informaram ter examinado os referidos instrumentos, manifestando-se pela sua conformidade. **V – Assuntos Gerais:** não foram tratados assuntos de natureza geral. **VI – ENCERRAMENTO :** nada mais havendo a ser tratado, foi dada por encerrada a reunião e dela lavrada a Ata que, após lida e considerada conforme, foi assinada por todos os Conselheiros presentes.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA EGR

Paulo Cesar Santana Nunes
Conselheiro Presidente

João Ângelo Miron Neto
Conselheiro

Vanderlan Frank Carvalho
Conselheiro

Documento Assinado Digitalmente
Verificado em 24/03/2021 17:14:08 Página 2 de 3

PROCERGS

Nome do arquivo: Ata Conselho Fiscal 102.pdf

Autenticidade: Documento Íntegro

ICP Brasil

DOCUMENTO ASSINADO POR	DATA	CPF/CNPJ	VERIFICADOR
Paulo Cesar Santana Nunes	24/08/2021 17:13:53 GMT-03:00	13919849000	Assinatura válida

Documento Assinado Digitalmente

Documento eletrônico assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.